



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EFEITOS DA URBANIZAÇÃO SOBRE PEQUENOS MAMÍFEROS TERRESTRES DA MATA ATLÂNTICA DO CENTRO DE ENDEMISMO PERNAMBUCO

Gabriela Albuquerque Galvão¹, Arthur Ramalho Magalhães¹, Thiago Gonçalves-Souza¹
E-mail: ggalvao96@gmail.com

¹ Departamento de Biologia – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900

A urbanização é um efeito crescente em paisagens antrópicas em todo o mundo. Ela afeta principalmente a biodiversidade nativa, causando homogeneização biótica, dentre tantas outras consequências. Contudo, os efeitos para diferentes aspectos da diversidade dificilmente são documentados, especialmente em regiões Neotropicais, onde a urbanização tende a ser mais drástica nos próximos anos. Neste trabalho, investigou-se como diferentes dimensões da diversidade respondem a um gradiente de urbanização. Era esperado que a diversidade taxonômica, funcional e filogenética diminuísse ao longo deste gradiente, com a diversidade funcional diminuindo mais abruptamente do que a taxonômica e filogenética. Para tal, foram amostrados pequenos mamíferos em 8 áreas cercadas pela região metropolitana de João Pessoa, Nordeste do Brasil. Com esses dados, oito métricas, sendo 1 de diversidade taxonômica, 3 de diversidade funcional e 4 de diversidade filogenética foram calculadas, assim como o grau de urbanização. Não houve variação significativa da riqueza de espécies ao longo do gradiente urbano, no entanto, foi constatado a perda significativa de dispersão funcional (Fdisp) ao longo da intensificação da urbanização, e a distância filogenética média dos táxons mais próximos (MNTD) aumentou ao longo do gradiente de urbanização, o que não era esperado. Nossos resultados sugerem que a diversidade funcional é mais adequada para responder à urbanização, o que pode indicar que as áreas urbanas favorecem certos tipos de espécies, selecionando suas características de forma não aleatória. Além disso, esses resultados demonstram que as áreas urbanas ainda conseguem abrigar grande diversidade filogenética, particularmente espécies situadas nas pontas das filogenias. Isso pode representar que as pressões de urbanização fazem com que espécies mais próximas filogeneticamente evitem a co-ocorrência no mesmo fragmento. Os resultados confirmam que a diversidade funcional dos mamíferos é sensível à urbanização e reafirmam a importância das florestas urbanas dentro das cidades que apoiam os serviços ecossistêmicos e a história evolutiva localmente.

Palavras-chave: Fragmentação, Diversidade Funcional, Diversidade Filogenética; Efeitos Antropogênicos

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E